



Documentação Crítica de Fátima: Tomo sexto do volume V

Com o 15.º tomo da Documentação Crítica de Fátima (DCF), o tomo sexto do volume V, conclui-se a primeira fase da edição dos documentos relacionados com os acontecimentos de Fátima, em 1917, a evolução do Santuário e a expansão da mensagem, em Portugal e no mundo, desde 1917 a 1930. Nestes 15 tomos, em 8.217 páginas, são editados 3.811 documentos, segundo os seguintes tipos: 1.086 cartas, 4 livros ou opúsculos; 2 memórias; 62 notas; 2.322 artigos de imprensa; 66 testemunhos; 211 documentos oficiais; 33 fotografias e 25 interrogatórios. Este projeto, já presente no pensamento dos bispos da diocese restaurada de Leiria, D. José Alves Correia da Silva (1920-1957) e D. João Pereira Venâncio (1958-1972, +1985), e reiniciado em 1985, por D. Alberto Cosme do Amaral (1972-1993, +2007), com o patrocínio científico da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa (UCP), através do Centro de Estudos de História Religiosa, e de uma Comissão Científica. O projeto começou a concretizar-se, em 1992, com a edição do primeiro volume, Interrogatórios aos videntes (1917); e em 1999, do segundo volume, Processo Canónico Diocesano (1922-1930). Seguiram-se 12 tomos, em três volumes, correspondentes a três períodos cronológicos: vol. III (Das aparições ao Processo Canónico Diocesano, 1917-1922), em três tomos; vol. IV (Do início do Processo Canónico Diocesano à criação da capelania, 1922-1927), em quatro tomos; vol. V (Da criação da Capelania à Carta pastoral de D. José, 1927-1930), em seis tomos. No tomo sexto do volume V, apresentado a 12 de maio em conferência de imprensa na Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo, edita-se a documentação do quadrimestre de 1 de setembro a 31 de dezembro de 1930, que tem o seu auge na Carta Pastoral do Bispo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva, de 13 de outubro de 1930, em que ele declarou “como dignas de crédito as visões das crianças na Cova da Iria, freguesia de Fátima, desta Diocese, nos dias 13 de maio a outubro de 1917”, e permitiu “oficialmente o culto de Nossa Senhora de Fátima”. Ao todo, são publicados 273 documentos: 41 cartas, 5 documentos oficiais, 222 artigos de imprensa, 4 notas e um testemunho, em 483 páginas. A introdução deste tomo é do Padre Doutor David Sampaio Barbosa, da UCP, Pólo de Lisboa, atual presidente da Comissão Científica da DCF. “Neste fim dum primeiro percurso, creio ser de justiça reconhecer a abertura mental e a disponibilização de meios que os responsáveis do Santuário sempre manifestaram. Tudo fizeram para que esta comissão científica, de forma isenta, prestasse um bom serviço a Fátima, à cultura e, sensibilizada pelo mundo da fé envolvente, se questionasse sobre os acontecimentos de Fátima e a figura do peregrino – o grande caracterizador da receção dinâmica da mensagem de Fátima”, refere David Sampaio Barbosa, na referida introdução. Cónego Luciano Cristino, diretor do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário de Fátima

www.fatima.pt/pt/news/documentacao-critica-fatima-tomo-sexto-volume-v